

Estudo da taxa de sobrevivência do nascimento ao desmame em relação ao tipo de parto de ovinos Morada Nova

Nascimento, Maria Clara de Oliveira^{1*}; Monteiro, Nara Veiga Adrião²; Pereira, Aysllan Harley Rodrigues³; Lobo, Raimundo Nonato Braga⁴; Silva, Kleibe de Moraes⁵

A raça de ovinos Morada Nova é uma alternativa para a criação de pequenos ruminantes no semiárido brasileiro por apresentar características adaptativas. A raça se caracteriza por ser de pequeno porte, deslanada e apresentar alta prolificidade. No entanto, a prolificidade por si só não é um fator determinante para o sucesso da produção. Para que se alcance o sucesso almejado, é importante que os cordeiros sobrevivam e sejam desmamados. Sabe-se que o aumento na taxa de partos múltiplos tende a aumentar a taxa de mortalidade, uma vez que as crias nascem com menor peso e estão mais sujeitas à competição pelo aleitamento materno e são mais susceptíveis aos predadores. Com o objetivo de avaliar a influência do sexo e do tipo de parto no peso médio das crias ao nascimento e à desmama e a taxa de sobrevivência foram avaliadas as informações de 13 rebanhos de ovinos da raça Morada Nova criados em sistema extensivo e cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Rebanhos (SGR) do programa de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos (GENECOC®) da Embrapa Caprinos e Ovinos entre os anos de 2004 a 2018. As variáveis consideradas no estudo foram: peso médio dos cordeiros ao nascimento (PMCN); peso médio dos cordeiros ao desmame (PMCD); e a taxa de sobrevivência (TS). Foi levado em consideração o tipo de nascimento como sendo de partos simples (n=1831), duplos (n=1025) ou triplos (n=128); e o sexo das crias (machos=2389 e fêmeas=2405). A TS foi calculada com base na presença da informação de peso ao desmame. Foi observado que o PMCN e PMCD dos animais nascidos de partos simples (2,50 e 12,00) foram superiores aos observados nos animais oriundos de partos duplos (2,09 e 8,75) e triplos (1,70 e 6,86). Em relação ao sexo, o PMCN foi superior ($P>0,05$) nos machos para todos os tipos de parto. Entretanto, nos partos duplos e triplos, o PMCD foi superior ($P>0,05$) nas fêmeas, principalmente nos grupos com maior proporção de fêmeas na prole quando comparados aos grupos que continham maior proporção de machos. Em relação à TS, observou-se que foi superior nos animais de partos simples (49,35%) e diminuiu para os de partos duplos (44,05%) e triplos (36,30%). Por se tratar

de rebanhos em sistema extensivo, se faz necessário melhorias no manejo que possibilite o aumento da TS até o desmame, como melhor nutrição das matrizes possibilitando a produção de leite para o aleitamento dos cordeiros.

Palavras-Chave: Produção, Prolificidade, Sobrevivência

Suporte financeiro: FUNCAP e Embrapa

¹Aluna do curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Vale do Acaraú – UVA, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa

²Aluna do curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Vale do Acaraú – UVA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

³Aluno do Programa de Mestrado em Zootecnia da Universidade Vale do Acaraú – UVA;

⁴Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos

⁵Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

*Apresentador do pôster: claraoliveiran14@gmail.com